



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT  
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA Nº 16.397**  
**VÁLIDO**

**Validade:** 13/04/2026

**Nº. do Processo:** 14021.122983/2021-33

**Produto:** Importado

**Equipamento:** LUVA PARA PROTEÇÃO CONTRA AGENTES MECÂNICOS, QUÍMICOS E TÉRMICOS

**Descrição:** Luva de segurança confeccionada em PVC com suporte têxtil em algodão e palma áspera antiderrapante. Punhos: 27 cm, 35 cm e 45 cm.

**Aprovado para:** LUVA TIPO "A" PARA PROTEÇÃO DAS MÃOS DO USUÁRIO CONTRA AGENTES ABRASIVOS, ESCORIANTE, CORTANTES E PERFURANTES, CONTRA AGENTES TÉRMICOS (CALOR DE CONTATO) E CONTRA AGENTES QUÍMICOS ( ENXOFRES CONTENDO COMPOSTOS ORGÂNICOS (E), AMINAS (G), HIDROCARBONETOS SATURADOS (J), BASES INORGÂNICAS (K), ÁCIDOS MINERAIS INORGÂNICOS (L), ÁCIDOS MINERAIS INORGÂNICOS, OXIDANTES (M), ÁCIDOS ORGÂNICOS (N), BASES ORGÂNICAS (O), PERÓXIDOS (P), ÁCIDOS MINERAIS E ALDEÍDOS (T)).

**Restrições/Limitações:** EPI NÃO APROVADO PARA SOLDAGEM, ARCO ELÉTRICO, FOGO REPENTINO E COMBATE A INCÊNDIO.

**Observação:** I) O EPI obteve resultado de níveis de desempenho 3131B para BS EN 388, com valores variando de 1 (um) a 4 (quatro) para abrasão, rasgamento e perfuração e 1 (um) a 5 (cinco) para corte, sendo 1 (um) o pior resultado, em que: 3 - resistência à abrasão; 1 - resistência ao corte por lâmina; 3 - resistência ao rasgamento; 1 - resistência à perfuração por punção; B - resistência ao corte TDM (ensaio adicional previsto na norma EN ISO 13997, com valores variando de A a F, sendo F o melhor resultado); II) O EPI obteve resultado de níveis de desempenho X2XXXX para a EN 407:2004, em que: X - propagação de pequenas chamas; 2 - calor de contato; X - calor convectivo; X - calor radiante; X - respingos de metais fundidos; X - grandes massas de metal fundido (ferro a 1400° C). III) Os valores variam de 1 (um) a 4 (quatro), sendo 1 (um) o pior resultado. IV) O código X indica que o EPI não foi ensaiado para a aplicação correspondente. V) O EPI obteve níveis de desempenho apresentados para resistência à permeação, segundo a EN 374, com valores variando de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado: 1 - Metanol; 1 - Acetona; 1 - Acetonitrila; 1 - Diclorometano; 3 - Sulfeto de carbono; 1 - Tolueno; 2 - Dietilamina; 1 - Acetato etílico; 2 - n-Heptano; 6 - Hidróxido de sódio 40%; 4 - Ácido sulfúrico 96%; 3 - Ácido Nítrico 65%; 3 - Ácido Acético 99%; 5 - Hidróxido de Amônio 25%; 6 - Peróxido de Hidrogênio 30%; 6 - Formaldeído 37%. VI) Para a seleção e correta utilização do equipamento, verificar o disposto no Comunicado XL, disponível no link "<https://sit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/comunicados-epi?view=default>". VII) Demais especificações técnicas do EPI deverão ser obtidas junto ao importador.

**Marcação do CA:** No dorso.

**Referências:** DA-12.210D; DA-12.214D; DA-12.214.

**Tamanhos:** 7 (P); 8 (M); 9 (G) e 10 (XG).

**Cores:** Preta.

**Normas técnicas:** EN 407:2004, BS EN 420:2003 + A1:2009, BS EN 388:2016 + A1:2018, ISO 374-2:2019, BS EN 16523-1:2015+A1:2018, ISO 374-4:2019, ABNT NBR ISO 374-1:2019

**Laudos:**

**Nº. Laudo:** EPI 11203/21

**Laboratório:** IBTEC - INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DO COURO, CALCADO E ARTEFATOS

**Nº. Laudo:** EPI 11204/21

**Laboratório:** IBTEC - INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DO COURO, CALCADO E ARTEFATOS

**Nº. Laudo:** EPI 11202/21

**Laboratório:** IBTEC - INSTITUTO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DO COURO, CALCADO E ARTEFATOS

**Empresa:** DVT COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

**CNPJ:** 07.439.329/0001-00 **CNAE:** 4649 - Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente

**Endereço:** JOAO THOMAZ PINTO 1570 GALPAOA MODULO 6 7 E 8

**Bairro:** CANHANDUBA

**Cidade:** ITAJAI

**CEP:** 88313045

**UF:** SC



Proteção Química e Mecânica

Ficha Técnica

**DANNY**  
ENTENDE • PROTEGE • INOVA

LINHA **ESSENCIAL**

# PETRONIT



EN 388

3131B



EN 374-1/Type A

EGJKLMNOPT



EN 407

X2XXXX



## DESCRIÇÃO

Luva em PVC com suporte têxtil em algodão, punho reto, disponível com comprimento total de 27 cm, 35 cm e 45 cm, palma e dorso antiderrapantes.



## VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Composição em PVC de alta resistência química, mais macia e táctil, proporciona mais aderência e sensibilidade para trabalhos pesados que necessitem de proteção química, mecânica e térmica até 250°C\*.

## CÓDIGO:

DA-12.210D | 27 cm  
DA-12.214D | 35 cm  
DA-12.214 | 45 cm (somente tamanho XG [10])

## CA (valido até):

16.397 (13/04/2026)

## COMPOSIÇÃO:

PVC e algodão

## TAMANHOS:

M (8) | G (9) | XG (10)

## COR:

Preta

## EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 60 pares

## VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação



## RECOMENDADO PARA

Manuseio de ácidos inorgânicos, cetonas, compostos de nitrila, hidrocarbonetos clorados, ésteres, bases, álcoois, tratamento de água e esgoto, peças abrasivas, manutenção predial.



## INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



#### RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

#### **Norma EN 388:2016** (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 11204/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3131B, onde:

- 3 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 3 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- B Resistência ao corte TDM.

#### **Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 11202/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 1;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (D) Diclorometano - classe química: parafina - nível 1;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 3;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 2;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 2;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 3;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 3;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 5;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

#### **Norma EN 407:2004** (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 11203/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.



### Ensaios Complementares

Luvas testadas no IIBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

### Propriedades Eletrostáticas

Relatório de Ensaio 0863/21

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.



### DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.